

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Teorias Linguísticas** (Turma regular)

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7560**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Pluralismo Teórico da Linguística

A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo

Diferentes formas de Estruturalismo

A Linguística Chomskiana: o Gerativismo

Mentalismo, racionalismo e inatismo

Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista

Repercussões das idéias de Chomsky

Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa

A Linguística Cognitiva

A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional

Abordagens lógico-cognitivas

Abordagens sócio-discursivas

A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;

Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%

Ensaio (2): 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1976.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, [S.l.]. **Anais...** [S.l.]: CelSul, 1997. p. 25-33

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática: a faculdade da linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p 214-221, set./dez. 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1982. v. 4, p. 81-103.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

NETO, José Borges. Formalismo versus Funcionalismo nos estudos linguísticos. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, [S.I.]. **Anais...** [S.I.]: CelSul, 1997. v. 1, p. 15-24.

NETO, José Borges. O empreendimento gerativo. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em linguística. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 165-218.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: As pesquisas sobre línguas estrangeiras/adicionais no Brasil: Tendências conceituais e metodológicas** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T03**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Letramentos e multiletramentos
- Compreensão e produção oral em línguas estrangeiras/segundas línguas
- Compreensão e produção escrita em línguas estrangeiras/segundas línguas
- Formação de professores de línguas estrangeiras/segundas línguas
- Principais teorias e relações metodológicas na sala de aula

OBJETIVOS

- Proporcionar reflexão sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/segundas línguas no Brasil.
- Proporcionar ocasiões para que os alunos posicionem-se do ponto de vista teórico para a pesquisa em linguística aplicada ao ensino de línguas.

- Proporcionar ocasiões para que os alunos posicionem-se do ponto de vista metodológico para a pesquisa em linguística aplicada ao ensino de línguas.
- Relacionar os tópicos discutidos à formação de professores de línguas estrangeiras/segundas línguas.

METODOLOGIA

- Seminários individuais e em duplas pelos alunos sobre os textos selecionados para a disciplina.
- .Apreciação oral pelos alunos sobre os textos apresentados com posicionamento crítico.
- Intermediação da professora nas discussões nos pequenos grupos e no grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Elaboração e apresentação de dois memoriais descritivos e reflexivos a partir dos textos da disciplina, estabelecendo relações com seus propósitos de pesquisa.
- Texto escrito ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATTISTELLA, Tarsila R.; LIMA, Marília S. A correção em língua estrangeira a partir de uma perspectiva sociocultural e as crenças de professores sobre o assunto. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p.281-302, 2015.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BRITO, Cristiane C. P.; GUILHERME, Maria de Fátima F. Memorial de aprendizagem e a formação do professor: vozes constitutivas da relação aprender/ensinar línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n.3, p. 511-532, 2014.

KFOURI-KANEOYA, Marta Lúcia. O papel do professor de línguas como um agente interculturalista e humanizador em um contexto de ensino de português língua estrangeira: implicações para a formação docente. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, DF, n. 1, p. 31-49, 2015.

LIMA, Marília dos Santos; BARCELLOS, Patrícia S. C. Interview: paths in applied linguistics: a conversation with Nina Spada (caminhos em linguística aplicada: uma conversa com Nina Spada). **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 14, n. 1, p.176-179, 2016.

LIMA, Marília dos Santos; PESSÔA, Aline Ribeiro. Conhecimentos e práticas de duas professoras de inglês sobre correção do erro oral. In: FIGUEIREDO, Francisco, J. Q.; SIMÕES, Darcília. **Linguística aplicada, prática de ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2016. p. 307-332.

LIMA, Marília. S.; BARCELLOS, Patrícia, S. C. C. A criação de material didático em ambiente digital por professores de língua estrangeira em formação. In: SIMÕES, D. M. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014. p. 153-173.

PAIVA, Crisciene L. Barbosa. Chat educacional no ensino de espanhol em ambiente virtual. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 54, n. 2, p. 329-359, 2015.

SALOMÃO, Ana C. B. O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 54, n. 2, p. 361-392, 2015.

SANTOS, Lucas M. Anjos; GAMERO, Raquel; GIMENEZ, Telma, N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 81-102, 2014.

SILVA, Walkyria Magno e; SANTOS, Edirnelis M. Promovendo a autonomia e a motivação: o papel do conselheiro linguageiro. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, DF, n. 1, p. 89-105, 2014.

ZOLIN-VESZ, Fernando; VILHENA, Flávia B. K. Acuerdo cerrado – (des)construindo o discurso utilitarista sobre a aprendizagem da língua espanhola. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 259-270, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, Luís Otávio. Crenças de professores recém-formados sobre a avaliação em língua estrangeira (inglês): da elicitación à conscientização. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, DF, n. 1, p. 95-113, 2013.

FIGUEIREDO, F. J. Q.; SILVA, Suelene V. A colaboração no ensino-aprendizagem de línguas em contextos tecnológicos: uma análise das interações entre aprendizes brasileiros e alemães. In: SIMÕES, Darcília M. P.; FIGUEIREDO, Francisco J. Q. (Org.). **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014. p.73-91.

PINHO, I. C.; LIMA, M. S. O uso da fala privada na colaboração entre aprendizes de inglês como língua estrangeira. In: FERREIRA, M. M.; MARTINELLI, L. M. F.; SOUZA, J. A. R. de. **Ensino-aprendizagem de línguas e a teoria sócio-histórico-cultural e da atividade**. São Paulo: Humanitas, 2015.p.179-204.

PIROVANO, Maria Valésia da Silva. Professores de língua inglesa da rede pública estadual de ensino e suas crenças sobre o evento-aula. In: FONTANA, Niura; LIMA, Marília dos Santos. **Língua estrangeira e segunda língua**: aspectos pedagógicos. Caxias do Sul: Ed. EDUCS, 2006. p. 13-62

SANTOS, F. A. C.; ABRAHÃO, M. H. V. Professores de inglês e a indisciplina escolar: a coconstrução de conhecimentos em um projeto de formação continuada colaborativa. In: FERREIRA, M. M.; MARTINELLI, L. M. F.; SOUZA, J. A. R. de. **Ensino-aprendizagem de línguas e a teoria sócio-histórico-cultural e da atividade**. São Paulo: Humanitas, 2015. p. 33-48.

SCHLATTER, Margarete. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 11-23, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Tópicos em Semântica e Pragmática** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T06**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Larissa Moreira Brangel e Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Significado e o estudo empírico da linguagem

O escopo do significado

Significado e léxico: relações lexicais e multiplicidade do sentido

Significado e lógica

Significado e contexto: a pragmática

Significado e cognição

Significado e morfossintaxe: a semântica das partes do discurso e estrutura argumental

OBJETIVOS

Este curso tem o objetivo de apresentar os principais fenômenos estudados pela semântica, enfatizando a sua relação com a sintaxe e, em especial, com a pragmática.

METODOLOGIA

A avaliação será contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de apresentação de seminários e orientação de discussões em sala de aula, leitura do material indicado e apresentação de resenhas, além de avaliação final na forma de um artigo científico.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários: 20%

Resenhas: 40%

Trabalho final: 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUSE, A. **Meaning in language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

FRAWLEY, William. **Linguistic semantics**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum, 1992.

LYONS, John. **Linguistic semantics: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

RIEMER, Nick. **Introducing semantics**. Cambridge University Press, 2010.

SAEED, John. **Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers Ltda, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSO, R.; FERRAREZI JUNIOR, C. (Org.). C. **Semântica, semânticas: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2013.

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2012.

CRUSE, A. **Lexical semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

EVANS, Vyvyan. **How words mean: lexical concepts, cognitive models and meaning construction**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

FILLMORE, C. J. Frame semantics. In: THE LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA. **Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982. p. 111-137.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LYONS, John. **Semantics: 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

LYONS, John. **Semantics**: 2. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

OLIVEIRA, Ana Flávia Souto de; MIRANDA, Félix Bugueño; SIQUEIRA, Maity. O tratamento da polissemia e da homonímia nos learner's dictionaries: subsídios da semântica cognitiva para a disposição das acepções. **Alfa, Rev. Linguist.**, São José Rio Preto, v. 57, n. 1, p. 163-197, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-57942013000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2017.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de semântica no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, p. 291-321, 1999. Edição especial. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Políticas Linguísticas no Brasil** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T02**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origens e desenvolvimento da área de estudos Políticas Linguísticas.
- Políticas Linguísticas e Linguística Aplicada.
- Políticas Linguísticas e metodologia de pesquisa.
- Políticas Linguísticas no Brasil:
 1. Políticas Linguísticas relacionadas com a língua portuguesa e suas variedades;
 2. Políticas Linguísticas relacionadas com as línguas indígenas;
 3. Políticas Linguísticas relacionadas com a língua espanhola;
 4. Políticas Linguísticas relacionadas com a língua inglesa.
 5. Políticas Linguísticas relacionadas com as línguas de imigração do passado e de hoje;

OBJETIVOS

- Caracterizar o surgimento e a consolidação da área de Políticas Linguísticas no mundo e no Brasil.
- Discutir as relações entre Políticas Linguísticas e Linguística Aplicada.
- Refletir sobre metodologia e métodos de pesquisa em Políticas Linguísticas.
- Tratar criticamente das políticas linguísticas voltadas para a *língua portuguesa* (abordando os seguintes temas: norma-padrão *versus* norma culta; variedades do português no Brasil e avaliação social; português como língua adicional, de herança (fora do Brasil) e de acolhimento).
- Tratar criticamente das políticas relacionadas com as *línguas indígenas* (abordando direito a escolarização e letramento bilíngue; legislação; literatura infanto-juvenil indígena).
- Tratar criticamente das políticas relacionadas à *língua espanhola* (abordando ensino de línguas no Mercosul; Mercosul Educativo; legislação; livro didático, mercado editorial e cultural; e língua como *commodity*).
- Tratar criticamente das políticas linguísticas relacionadas com a *língua inglesa* (abordando globalização e internacionalização, livro didático, mercado editorial e cultural; e língua como *commodity*).
- Tratar criticamente das políticas linguísticas relacionadas com as *línguas de imigração* do passado (particularmente alemão, italiano e japonês) e de imigração atual (língua adicional ou de acolhimento).

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos e materiais multimodais em sala de aula.
- Aulas expositivo-dialogadas.
- Duas aulas abertas: uma com a Profa. Dra. Glenda Cáceres, sobre políticas linguísticas e ensino de espanhol; outra com a Profa. Dra. Luciene Simões, sobre letramento, classe social e variação linguística em português.
- Pesquisa bibliográfica, documental e de campo, **em duplas**, sobre iniciativas de ensino de português como língua de acolhimento a imigrantes no Brasil ou outro tema a ser combinado com a professora ministrante.

AVALIAÇÃO

- Participação ativa e crítica nas discussões de sala de aula, evidenciando leitura crítica dos textos e materiais multimodais.
- Duas tarefas de avaliação parcial a serem realizadas por escrito em sala de aula.
- Relatório de pesquisa sobre ensino de português como língua de acolhimento e/ou adicional ou outro tema a ser definido de comum acordo com a professora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOUX, E. N.; BEIN, R. (Org.). **La regulación política de las prácticas lingüísticas**. Buenos Aires: Eudeba, 2010.

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard english & world english: entre o siso e o riso. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 11, n. 2, p. 153-166, maio/ago. 2013.

BAGNO, Marcos; LAGARES, X. C. (Org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2011.

CALVET, L. J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola; Florianópolis: IPOL, 2007.

CUNHA, R. B. Políticas de línguas e educação escolar indígena no Brasil. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 143-159, 2008.

FARACO, C. A. **História sociopolítica da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola, 2016.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

GARCEZ, P. M.; VIEGAS, M. S. Diversidade linguística e formação de professores indígenas: relato de um diálogo em subsídio à produção de textos autênticos e autorais para a educação escolar indígena guarani. In: ROSADO, R. M.; FAGUNDES, L. F. C. (Org.). **Presença indígena na cidade**: reflexões, ações e políticas. Porto Alegre: Hartmann, 2013. p. 88-104. Disponível em: <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smdhsu/usu_doc/presencaindigena.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

HIBARINO, D. A.; KAWACHI, G. J. Trânsitos, afirmações e negações sobre a identidade japonesa no Brasil. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. 299-319, jul./dez. 2014.

HULT, F. M.; JOHNSON, D. C. (Ed.). **Research methods in language policy and planning**: a practical guide. New Jersey: Wiley Blackwell, 2015.

NICOLAIDES, C. et al. (Org.). **Política e políticas linguísticas**. São Paulo: Ponte, 2013.

NIEVES FERNÁNDEZ, A. L. R. et al. (Org.) **Línguas em contato**: onde estão as fronteiras? Pelotas: Ed. UFPel, 2014.

RICENTO, T. **An introduction to language policy**: theory and method. Malden: Blackwell Publishing, 2006.

SILVA, E. R. Pesquisa em política linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 289-320, jul./dez. 2013.

SPOLSKY, B. **Language management**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, S. C.; SCHLATTER, M. Ações de difusão internacional da Língua Portuguesa. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 42, p. 260-284, jun. 2011.

DEL VALLE, J. Lo político del lenguaje y los límites de la política lingüística panhispánica. **Boletín de Filología**, [S.l.], v. 49, n. 2, p. 87-112, 2014.

FARACO, C. A. A ortografia do português: breve histórico. In: FARACO, C. A. **Linguagem escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 107-120.

FARACO, C. A. Lusofonia: utopia ou quimera?: língua, história e política. In: LOBO, T. et al. (Org.). **ROSAE**: linguística histórica, história das línguas e outras histórias. Salvador: Ed. EDUFBA, 2012. p.31-50.

GARCEZ, P. M.; SCHULZ, L. ReVEL na escola: do que tratam as políticas linguísticas. **ReVEL**, [S.l.], v. 14, n. 26, p. 1-19, 2016.

HAMEL, R. E. Direitos linguísticos como direitos humanos: debates e perspectivas. In: OLIVEIRA, G. M. (Org.) **Declaração universal dos direitos linguísticos**. São Paulo: Mercado de Letras; Florianópolis: IPOL, 2003. p. 47-80.

KING, K. A.; FOGLE, L.; LOGAN-TERRY, A. Bilingüismo aditivo por meio de política linguística da família: estratégias, identidades e resultados interacionais. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v.6, n. 1, p. 5-19, 2008. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5241>>. Acesso em: 26 out. 2017.

KING, K. A.; FOGLE, L.; LOGAN-TERRY, A. Bilingüismo aditivo por meio de política linguística da família: estratégias, identidades e resultados interacionais. **Calidoscópio**, v.6 (1):5-19, 2008a.

Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5241/0> Acesso em 13/11/2017.

LAGARES, X. C. Ensino do espanhol no Brasil: uma (complexa) questão de política linguística. In: NICOLAIDES, C. et al. (Org.). **Política e políticas linguísticas**. São Paulo: Pontes, 2013. p.181-198.

LAGARES, X. C. Minorias linguísticas, políticas normativas e mercados: uma reflexão a partir do galego. In: BAGNO, Marcos; LAGARES, X. C. (Org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2011. p. 169-192.

OLIVEIRA, G. M. (Org.). **Declaração universal dos direitos linguísticos**. São Paulo: Mercado de Letras; Florianópolis: IPOL, 2003. p. 7-12.

SAVEDRA, M. M. G; LAGARES, X. C. Política e planificação linguística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil. **Gragoatá**, Niterói, n. 32, p. 11-27, 2012.

SPOLSKY, B. Para uma Teoria de políticas linguísticas. **ReVEL**, [S.l.], v. 14, n. 26, p. 32-44, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de estudos III: Linguagem e Interação** (Turma regular)

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T04**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Caio Mira e Joseane de Souza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) O interacionismo no campo de estudos da linguagem
- 2) Perspectivas epistemológicas acerca da noção de interação
- 3) A interação nas dimensões macro e micro
- 4) Estratégias interacionais e discursivas
- 5) Contexto e Interação
- 6) Aspectos pragmáticos da interação face a face
- 7) A Análise da Conversa Etnometodológica: princípios teórico-analíticos
- 8) Os pressupostos teórico-analíticos do Interacionismo Sociodiscursivo
- 9) A abordagem textual-interativa da Análise da Conversação
- 10) Elementos textuais e discursivos da interação face a face
- 11) As diferenças entre a Análise da Conversa Etnometodológica e a Análise da Conversação para a análise de interações

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir a respeito de três diferentes perspectivas teórico-analíticas que tomam a interação como objeto de análise a partir de suas condições múltiplas e heterogêneas de constituição e funcionamento. O enfoque contempla a abordagem da Análise da Conversa Etnometodológica, do Interacionismo Social Discursivo e da Análise da Conversação de base textual-interativa para a compreensão das dimensões interacionais da linguagem.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentações orais em aula;
- 2) Participação crítica em aula;
- 3) Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Org.). **Linguística textual e análise da conversação**: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

BRONCKART, J. P. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage: Réflexions et questions. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 154-164, maio/ago. 2010.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

CLAYMAN, S.; GILL, V. T. Conversation analysis. In: GEE, J.; HANDFORD, M. **The routledge handbook of discourse analysis**. Oxford: Routledge, 2012. p. 120-134.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

JUBRAN, C. C. A.; KOCH, I. G. V. (Org.). **Gramática do português falado culto no Brasil**: a construção do texto falado. São Paulo: Ed. Unicamp, 2006. v. 1.

MORATO. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p.311-352.

OSTERMANN, A. C. Análise da conversa: o estudo da fala-em-interação. In: OSTERMANN, Ana C.;

MENEGHEL, Stela N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz: Mercado de Letras, 2012. p. 33-43.

WATSON, R.; GASTALDO, E. Análise da conversa: etnométodos para conversar. In: WATSON, R.; GASTALDO, E. **Etnometodologia & análise da conversa**. Rio de Janeiro: Ed. PUC, 2015. p. 87-152.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana C.; BIAR, Liana de A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. **Delta**, São Paulo, n.31, p. 97-126, 2015. Edição especial.

BRONCKART, J-P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo (ISD). In: BRONCKART, J. P. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

CLARK, Herbert H. Uso da linguagem. In: GARCEZ, P. (Org.). Tradução de AZEVEDO, N. O.e GARCEZ, P. M. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n.9, p. 49-69, jan./mar. 2000.

GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Org.). **Sociolinguística interacional**. Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182.

HANKS. W. O que é contexto? In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C; MACHADO, M. A. R. (Org.). **Língua como prática social**: das relações entre língua cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008. p. 169-203.

JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. In: **Análises de fala-em-interação institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 71-98.

MARCUSCHI.; KOCH, I. G. V. Referenciação. In: JUBRAN. C. C. A.; KOCH.I.G.V. (Org.). **Gramática do português falado culto no Brasil**: a construção do texto falado. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006. v. 1, p. 381-402.

MIRA, C. C. C. R. A manipulação do tópico discursivo por sujeitos afásicos em situações conversacionais. **Veredas**, Juiz de Fora, v. 17, n. 2. p. 152-172, 2013.

OSTERMANN, A. C.; SILVA. C. A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente: uma forma de humanizar os atendimentos. In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz: Mercado de Letras, 2012. p. 99-115.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA, C. R.; OSTERMANN, Ana Cristina. Análise da conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, [S.l.], v. 7, n. 13, p. 01-21, 2009.

TANNEN. D.; WALLAT. C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.182-196.

Cronograma de Leituras

Observação: A ordem das leituras poderá ser alterada conforme as necessidades da turma. Tais alterações serão avisadas com antecedência.

Semana	Data	Leituras
1	16/08	OSTERMANN, A. C. "Análise da Conversa: O estudo da fala-em-interação." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. Humanização, gênero, poder: Contribuição dos Estudos de Fala-em-Interação para a Atenção à Saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012, p. 33-43.
2	23/08	WATSON, R.; GASTALDO, E. "Análise da Conversa: etnométodos para conversar." In: WATSON, R.; GASTALDO, E. Etnometodologia & Análise da Conversa , 2015, p. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2015, p. 87-152.
3	30/08	CLAYMAN, S.; GILL, V. T. "Conversation analysis". In: GEE, J.; HANDFORD, M. The Routledge handbook of discourse analysis . Oxford: Routledge, 2012, p. 120-134. OSTERMANN, A. C.; SILVA, C. "A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente: uma forma de humanizar os atendimentos." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. Humanização, gênero, poder: Contribuição dos Estudos de Fala-em-Interação para a Atenção à Saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012, p. 99-115. JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. Análises de fala-em-interação institucional: a perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica . Campinas/SP: Mercado de Letras, 2009. p. 71-90.
4	06/09	MORATO. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F. ; BENTES. A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos . São Paulo: Cortez, 2004. p.311-352.
5	13/09	FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & Diálogo – as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Cap. 1 e 2.
6	20/09	BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1981 – Cap. 5 e 6.

7	27/09	<p>BRONCKART, J-P. O quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). In: BRONCKART, J-P. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.</p> <p>BRONCKART, J-P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.</p>
8	04/10	<p>BRONCKART, J-P. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage: Réflexions et questions. Calidoscópio. São Leopoldo, vol. 8, n. 2, p. 154-164, mai/ago 2010.</p> <p>Atividade Escrita</p>
9	11/10	<p>CLARK, H. Uso da linguagem. In.: GARCEZ, P. (Org.). Tradução: AZEVEDO, N. O.; GARCEZ, P. Cadernos de Tradução, Porto Alegre, n.9, p. 49-69, jan./mar. 2000 [1996].</p> <p>BASTOS, L C.; BIAR, L. A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. Delta, n.31 especial, 2015. p. 97-126.</p>
10	18/10	<p>BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.) Linguística textual e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2010. Capítulos 2 e 3.</p>
11	25/10	<p>JUBRAN. C.C.A. & KOCH. I.G.V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado. Campinas: Editora da Unicamp, v. 1 , 2006. Introdução e Capítulo 1.</p>
12	01/11	<p>JUBRAN. C. C. A. S. O tópico discursivo. In: JUBRAN. C.C.A.; KOCH. I. G. V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado. Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006b. p. 89-132.</p>
13	08/11	<p>MARCUSCHI.; KOCH, I. G. V. Referenciação. In: JUBRAN. C. C. A.; KOCH.I.G.V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado. Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006b. p. 381-402.</p>
14	15/11	<p>MIRA, C. C. C. R. A manipulação do tópico discursivo por sujeitos afásicos em situações conversacionais. Veredas (UFJF. Online), v. 17, n. 2. p. 152-172, 2013.</p> <p>GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). Sociolinguística interacional. Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182.</p> <p>Apresentação de propostas do artigo – trabalho final.</p>
15	22/11	<p>HANKS. W. O que é contexto? In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C; MACHADO, M. A. R. (Orgs). Língua como prática social: das relações entre língua cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008, p. 169-203.</p> <p>TANNEN. D; WALLAT. C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. Sociolinguística Interacional, 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.182-196.</p>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Linguística de Corpus** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T03**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística de *Corpus*: evolução do estado da arte
2. Critérios para análise de *corpus*
3. A construção de *corpus* eletrônico
4. Uso de *corpus* para pesquisa linguística
5. Uso de *corpus* para ensino
6. Ferramentas para construção de *corpora*

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Estudos II: Linguística de Corpus tem como objetivos:

1. Conhecer o estado da arte da Linguística de Corpus;
2. Identificar os critérios fundamentais para análise e avaliação de *corpora* eletrônicos;
3. Conhecer pressupostos teórico-metodológicos para a construção de *corpora* eletrônicos;
4. Identificar possíveis aplicações de *corpora* para ensino e pesquisa;

5. Conhecer ferramentas de construção de *corpora* eletrônicos.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivo-dialogadas; workshop para estudo e construção de *corpora* eletrônicos e desenvolvimento de projeto individual.
- Recursos Técnicos: computadores e recursos multimídia disponíveis na sala.
- Recursos Didáticos: material bibliográfico disponibilizado pela professora e fruto de pesquisa dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho nos seguintes aspectos:

- Participação nas aulas de modo a revelar autonomia e busca por desafios individuais, além de contribuição para o crescimento do grupo;
- Desenvolvimento de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, S.; CLEAR, J.; OSTLER, N. Corpus design criteria. **Journal of Literary and Linguistic Computing**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 01-15, 1992.

BIBER, D. et al. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

KILGARRIFF, A. Language is never ever ever random. **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 263-276, 2005.

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. **The routledge handbook of corpus linguistics**. New York: Taylor & Francis e-Library, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALUÍSIO, S. M.; TAGNIN, S. e O. **New language technologies and linguistic research: a two-way road**. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2014. v. 1.

BIBER, D. Representativeness in corpus design. **Literary and Linguistic Computing**, [S.l.], n. 8, p. 243-257, 1993.

KENNEDY, G. **An introduction to corpus linguistic**. New York: Longman, 1998.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

SARDINHA, Tony Berber. **Linguística de corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

STELLA E. O.; TAGNIN, O. A. V.; SANTOS, D. **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

STUBBS, M. **Text and corpus analysis: computer-assisted studies of language and culture**. London: Blackwell, 1996. (Language in Society series, 23).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Ciências do Léxico em Perspectiva** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T18**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Léxico

1.1 O componente lexical

1.2 Funcionalidade

1.3 A problemática da palavra

2 Estudos lexicais

2.1 Concepções de léxico

2.2 Áreas de interface

2.3 A unidade lexical

3 Ciências do Léxico: objetos e aplicações

3.1 Lexicologia

3.2 Lexicografia

3.3 Terminologia e Terminografia

OBJETIVOS

Oferecer uma visão panorâmica dos estudos lexicais, suas interfaces e possibilidades de aplicação de modo a oferecer subsídios para a compreensão das pesquisas desenvolvidas na área das ciências do léxico.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminário, trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Ieda. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. (Org.). **Palavra**: série linguagem: a delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 69-79.

BEVILACQUA, C. R. **Unidades fraseológicas especializadas**: estado de la cuestión y perspectivas. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1999.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Conceito linguístico de palavra. In: BASÍLIO, M. org. **Palavra**: série linguagem: a delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 81-97

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria linguística**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BOULANGER, Jean Claude. Convergências e divergências entre a lexicografia e a terminografia. In: SANTOS LIMA, Marília; RAMOS, Patrícia Chittoni. **Terminologia e ensino de segunda língua**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001. p. 7-28

CABRÉ, Maria Teresa. **La terminologia**: representación y comunicación. Barcelona: IULA: Pompeu Fabra, 1999.

KRIEGER, Maria da Graça. Do reconhecimento de terminologias: entre o linguístico e o textual. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004. v. 2, p. 327-340.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, Maria Cândida Costa de (Org.). **O léxico em estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2006.

KRIEGER, Maria da Graça; Finatto, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**. São Paulo: Contexto, 2004.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos; VALE, Oto Araújo. Do texto ao termo: interação entre terminologia, morfologia e linguística de corpus na extração semiautomática de termos. In: ISQUERDO, A. N.; FINATTO, M. J. B. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS; Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. v. 4, p. 483-499.

ELUARD, Roland. **La Lexicologie**. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

LEPSCHY, J. **Léxico**: enciclopédia einaudi, linguagem e enunciação. Portugal: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. v. 2.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Pontes, 2002

NEVES, Maria Helena de Moura. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. In: BASÍLIO, M. (Org.). **Palavra**: série linguagem: a delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho. 1999. p. 98-114.

PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística. II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004. p.59-80.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Ciências do Léxico e Ensino** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T19**

Requisitos de matrícula: -

Professora: **Alexandra Feldekircher Müller, Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Lexicografia

1.1 O léxico dicionarizado

1.2 Dicionário: funções e organização

2 Lexicografia Didática ou Pedagógica

2.1 Princípios

2.2 Dicionário Escolar x Dicionários para a Escola

3 Dicionário e Ensino

3.1 Função e uso do dicionário na sala de aula

3.2 Critérios de seleção do dicionário escolar

3.3 Exercícios para o ensino da língua

OBJETIVOS

Apresentar a organização dos dicionários monolíngues e conceito de dicionário escolar. Evidenciar a produtividade dos dicionários escolares para o ensino da língua materna com base nos princípios da Lexicografia Didática. Apresentar sugestões de exercícios para um efetivo uso do dicionário na escola.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas e seminários.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final aplicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZORÍN FERNANDES, D. La investigación sobre el uso del diccionario en el ámbito escolar. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3. p. 169-192.

BORBA, Francisco da Silva. **Organização de dicionários**: uma introdução à lexicografia. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

DAMIM, C. P. **Parâmetros para avaliação do dicionário escolar**. 2005. 230f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/5320>>. Acesso em: 26 out. 2017.

GUERRA, Antonia María Medina (Coord.). **Lexicografía española**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2003.

KRIEGER, M.G. **Dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (Org.). **O léxico em estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.

KRIEGER, Maria da Graça. Termos técnico-científicos em minidicionários: problemas de inclusão e de definição. In: CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos. (Org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 73-85.

KRIEGER, Maria da Graça; MÜLLER, Alexandra Feldekircher. **Caldas Aulete**: caderno interativo: atividades com dicionário. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

MÜLLER, A.; CAMILOTTI, F. P.; BATISTA, R. P. **Dicionário na escola**: manual didático para o uso em sala de aula. São Paulo: Brasil, 2014. v.1. Disponível em: <https://books.google.com.br/books/about/Dicion%C3%A1rio_na_escola_manual_did%C3%A1tico_p.html?id=r5kZBgAAQBAJ&redir_esc=y>. Acesso em: 10 ago 2017.

RANGEL, Egon de Oliveira; BAGNO, M. **Dicionários em sala de aula**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2009. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 out. 2017.

XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci Regina; HUMBLÉ, Philippe (Org.). **Dicionários, na teoria na prática**: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Global, 2011.

ALVAR EZQUERRA, M. Función del diccionario en la enseñanza de la lengua. In: ALVAR EZQUERRA, M. **Lexicografía descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, [199-?]. p. 165-180.

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo**: criação lexical. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994-2004.

ANTUNES, Irlandé. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, São Paulo, n. 40, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O dicionário padrão da língua. **Alfa**, São Paulo, n. 28, p. 27-43, 1984. Suplemento.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria P. P.; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 131-144.

CARVALHO, O. L. de S. Dicionários escolares: definição, oracional e texto lexicográfico. In:

CARVALHO, O. L. de S.; RANGEL; BAGNO, M. (Org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 87-104.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. Glossários em livros didáticos e dicionários escolares: da redução à expansão lexical na compreensão de textos. **Interdisciplinar**, Sergipe, v. 8, n. 16, p. 30-45. 2012. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1005/866>>. Acesso em: 26 out. 2017.

DICIONÁRIO Caldas Aulte digital. Rio de Janeiro: Lexikon, [2014?]. Disponível em: <www.aulete.com.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

HOUAISS, Antônio et al. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. 2. ed. São Paulo: Contexto 2003.

OLIVEIRA, L. H. M.; MÜLLER, A. F. A Terminologia e a utilização de ferramentas computacionais de análise de corpus In: TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. **Corpora na terminologia**. São Paulo: Hub Editorial, 2013. v.1, p. 47-62.

ORTOGRAFA. Disponível em: <www.ortografa.com.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Teorias Linguísticas** (Turma FADIVALE)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7560**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Pluralismo Teórico da Linguística
2. A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo
3. Diferentes formas de Estruturalismo
4. A Linguística Chomskiana: o Gerativismo
 - a) Mentalismo, racionalismo e inatismo
 - b) Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
5. Repercussões das ideias de Chomsky
 - a) Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
 - b) A Linguística Cognitiva
6. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional
 - a) Abordagens lógico-cognitivas
 - b) Abordagens sócio-discursivas
7. A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

- Possibilitar ao/à aluno/a uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;
- Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivas e teóricas, trabalhos individuais e em grupo, seminários;
- Recursos Técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula;
- Recursos Didáticos: material bibliográfico com textos de apoio.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em aula e em seminário;
- produção de resenha crítica e ensaio;
- avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BOUQUET, Simon. De um pseudo-Saussure a textos saussurianos originais. **Letras & Letras**, [S.l.], v. 25, p. 161-175, 2009.

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. **Delta**, São Paulo, v. 13, p. 49-72, 1997. Edição especial.

DILLINGER, Mike. Forma e função na lingüística. **Delta**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 395-407, 1991.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set./dez. 2003.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. Campinas: Ed. UNICAMP, 1982. p. 81-103.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

MARTELOTTA, M.; PALOMANES, R. A linguística cognitiva. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 177-192.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2009.

NARO, Anthony J.; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **Delta**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

NETO, José Borges. Formalismo versus funcionalismo nos estudos linguísticos. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, Florianópolis. **A nais...** Florianópolis; Círculo dos Estudos Linguísticos do Sul, 1997. v.1. p. 15-24.

NORMAND, Claudine. Um texto tomado na história de suas interpretações. In: NORMAND, Claudine. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 113-126.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUQUET, Simon. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

CULLER, Jonathan. **As idéias de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1979.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da linguística contemporânea**. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. [S.l.]: Zahar, 2005.

NETO, José Borges. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.

ORLANDI, Eni P. **O que é linguística?** São Paulo: Brasiliense, 1999.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, George-Elia. **As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática.** São Carlos: Claraluz, 2006.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. funcionalismo – sobre as premissas ocultas dessa polêmica. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis; Círculo dos Estudos Linguísticos do Sul, 1997. v.1. p. 25- 33.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática, fases e feições de um fazer.** São Paulo: Parábola, 2010.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática: a faculdade da linguagem.** 2. ed. Lisboa: Caminho, 1998.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática.** Madri: Arco Libros, 2000.

SAEED, John. I. **Semantics.** Oxford: Balckwell, 1999. p. 3-50.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da lingüística.** 4. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Pesquisa em Linguística Aplicada** (Turma FADIVALE)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7558**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Caio Mira**

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re) Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação inicial da metodologia dos projetos de dissertação dos alunos;

Definições de Linguística Aplicada, multiplicidade de teorias e metodologias na área;

Como falar sobre língua, Linguística e Linguística Aplicada para os não-iniciados;

Paradigmas de pesquisa, metodologias e métodos;

Diferenças entre pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas;

Coerência entre teoria e metodologia;

Métodos de pesquisa: a definição de pergunta de pesquisa e objetivos;

Análise de dados qualitativos;

Crítérios de pesquisa e implicações éticas;

Apresentação e discussão crítica dos projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciência e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Linguística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Linguística Aplicada global e localmente;
- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
- e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
- f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;
- g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação;

METODOLOGIA

Leituras orientadas e discutidas no decorrer do seminário. Participação em discussões teórico-analíticas a respeito da temática. Apresentação de textos e reelaboração do projeto de dissertação.

AVALIAÇÃO

- 1) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (20%).
- 2) Bibliografia comentada (10%)
- 3) Análise do texto de qualificação (10%)
- 4) Apresentações de seminários (10%)
- 5) Trabalho final: (Re) elaboração de projeto de pesquisa de dissertação (50%).

Instruções para o trabalho final:

* Número **máximo** de páginas (incluindo folha de rosto e referências): 15

- * espaçamento 2,0 (mínimo)
- * margem: 2,5cm (laterais e inferiores e superiores)
- * fonte: Arial tamanho 11
- * referências em formato ABNT

Observações:

É imprescindível a discussão do projeto de pesquisa com sua orientadora ou orientador no decorrer desta disciplina.

Espera-se de todos/as alunos/as participação crítica nas discussões sobre as leituras.

Para a formatação do projeto de pesquisa de dissertação – aspecto não discutido nesta disciplina – indica-se o manual ABNT na página da biblioteca da Unisinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, L. C. e BIAR, L. A. Análise de narrativas e práticas de entendimento da vida social. **Delta**, São Paulo, v. 31, p. 97-126, 2015. Edição especial.

BOHN, H. As exigências da pós-modernidade sobre a pesquisa em linguística aplicada no Brasil. In: FREIRE, M.; ABRAHÃO, A. M. (Org.). **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB: Pontes, 2005

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística aplicada? In: PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (Ed.). **Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: Ed. EDUC, 1992. p. 15-23.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DÖRNYEI, Z. **Research methods in applied linguistics**. New York: Oxford University Press, 2007.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **Delta**, São Paulo, v. 17, p. 1-9, 2010. Edição especial. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A. et al. **Projects in linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford

University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, M. M. PERSIKE, A. O tratamento do plágio no meio acadêmico: o caso USP. **Revista Signótica**, [S.l.], v. 26, n. 2, p. 519-540, 2014.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LITOSSELITI, L. **Research methods in linguistics**. London: Continuum, 2010.

LEFFA, Vilson J. A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA APLICADA, 6., 2001, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 7-11. Disponível em:
<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2017.

MOITA LOPES, L. P. Afinal, o que é linguística aplicada? In: LOPES, L. P. Moita (Ed.). **Oficina de linguística aplicada**. São Paulo: Mercado de Letras, 1996. p. 17-24.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Linguagem, Trabalho e Profissionalidade Docente**
(Turma FADIVALE)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T05**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Anderson Carnin**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O quadro teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo e conceito de trabalho do professor. As dimensões do trabalho do professor (prescrito, real e representado). O Interacionismo Sociodiscursivo e as problemáticas do agir/da atividade. Diferentes inserções da linguística nas análises sobre trabalho do professor.

OBJETIVOS

Este seminário tem como objetivo promover o estudo e discussão de pesquisas sobre o trinômio linguagem, trabalho e profissionalidade docente sob a perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, enfocando as diferentes contribuições da Linguística (Aplicada) para as análises do trabalho do professor.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, produções escritas (resumos, resenhas, análises), seminários de discussão e análise de pesquisas que tematizem o trabalho do professor e sua profissionalidade a partir de uma perspectiva linguística.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum conjunto de dados relacionados a uma das dimensões do trabalho do professor estudadas durante o seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, A. P. Apreensão e análise do discurso reflexivo do professor. In: GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (Org.). **Formação e trabalho docente**: múltiplos olhares para o ensino de língua materna. São Paulo: Pontes, 2016. p. 13-31.

AMIGUES, R. O trabalho do professor e o trabalho de ensino. In: MACHADO, A.R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004. p. 35-53.

BRONCKART, J. P. A linguagem como agir e a análise dos discursos. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 69-92.

BRONCKART, J. P. A problemática do agir na filosofia e nas ciências humanas. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 13-68.

BRONCKART, J. P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

BRONCKART, J. P. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 93-108.

BRONCKART, J. P. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M.L.M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 203-230.

CARNIN, A.; GUIMARÃES, A. M. M. Agir linguageiro, tomada de consciência e desenvolvimento profissional do professor em formação continuada. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 365-385, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n3/1984-6398-rbla-16-03-00365.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

DREY, R. F. Ser competente ou estar competente? A docência como uma profissão a ser construída na interação professor e aluno. In: GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; SCHNACK, C. M. (Org.). **Práticas de letramento: caminhos e olhares inovadores**. Porto Alegre: Medicação, 2014. p. 41-64.

GUIMARÃES, A. M. M.; DREY, R. F.; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. In: CORREA, Márcia Cristina; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (Org.). **Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades**. Santa Maria: PPGL Editores, 2012. p. 155-186.

LOUSADA, E. G. A emergência da voz do métier em textos sobre o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; FERREIRA, A. D. (Org.). **O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011. p. 61-96.

MACHADO, A. R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Org.). **O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas**. São Paulo: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J. P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva**. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J. P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **DELTA**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 183-214, 2005.

MALABARBA, T. O trabalho docente e sua profissionalidade: do projeto de ensino às participações contingentes. In: GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (Org.). **Formação e trabalho docente: múltiplos olhares para o ensino de língua materna**. São Paulo: Pontes, 2016. p. 13-31.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. P. de. **Docência de língua materna: o professor como ator do seu próprio agir**. 2015. 173 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4945>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

BRONCKART, J. P. Ação, discurso e racionalização: a hipótese de desenvolvimento de Vygotsky revisitada. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 59-92.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como interações propiciadoras de desenvolvimento. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

BUENO, L. O decálogo e a prescrição do trabalho docente. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. p. 301-318.

CARNIN, A. **Na escrita do professor, um percurso possível para a análise do (seu) desenvolvimento profissional**. 2015. 137 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3761>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

DREY, R. F.; GUIMARÃES, A. M. de M. O enfoque da multimodalidade na análise de interações professor-alunos. **Letras**, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 153-176, jan./jun. 2012.

GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A. A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. São Paulo: Pontes, 2014. p. 167-188.

MACHADO, A. R et al. Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: ABREUTARDELLI, L.S; CRISTOVÃO, V.L.L. (Org.). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. [S.l.: s.n], 2009. p. 15-29.

MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do "métier". **Linguagem em (Dis)curso**, [S.l.], n. 10, p. 619-633, 2010.

MALABARBA, T. **O percurso do agir interacional no trabalho docente**: do projeto de ensino às participações contingentes em sala de aula de língua inglesa. 2015. 197 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4905>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P. O ensino como trabalho. In: MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004. p. 81-104.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Letramento(s) Acadêmico(s) e Produção Escrita em Língua Materna** (Turma FADIVALE)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114820_T02**

Requisitos de matrícula: -. -

Professor: **Anderson Carnin**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Letramento(s): conceitos básicos e abordagens teóricas para o estudo da produção escrita em língua materna. Letramento(s) acadêmicos: os três modelos de Lea e Street (2006). Ensino da produção escrita na universidade. Letramento(s) acadêmico(s) e o discurso de outrem. Letramento(s) acadêmico(s), representação, identidade o discurso acadêmico: ensino e pesquisa.

OBJETIVOS

Este seminário tem como objetivo promover uma discussão aprofundada sobre o(s) conceito(s) de letramento(s) acadêmico(s), enfocando a questão da produção escrita em língua materna em contextos de ensino superior.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, produções escritas (resumos, resenhas, análises), seminários de discussão e análise de pesquisas que tematizem estudos sobre letramento(s) acadêmico(s) e produção escrita em língua materna.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, incluindo a realização de apresentações em seminários, além da realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum conjunto de dados relacionados a um dos temas estudados durante o seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, J. A. Eu sei mas não consigo colocar no papel aquilo que eu sei: representações sobre os textos acadêmico-científicos. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (Org.). **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2015. p. 423-454.

BRONCKART, J. P. Meio século de didática da escrita nos países francófonos: balanço e perspectivas. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (Org.). **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2015. p. 27-56.

CARVALHO, J. A. B. A transição para o ensino superior – novos contextos, novas práticas de literacia. In: PEREIRA, L. A.; CARDOSO, I. (Coord.). **Reflexão sobre a escrita**: o ensino de diferentes gêneros de textos. Aveiro: UA, 2013. p. 225-239.

CORRÊA, M. L. G. As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários. **Revista da ABRALIN**, Curitiba, v. 10, n. 4, p.333-356, 2011. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/32435/20584>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

DELCAMBRE, I.; LAHANIER-REUTER, D. Discurso de outrem e letramentos universitários. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (Org.). **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2015. p. 225-250.

DONAHUE, C. Evolução das práticas e dos discursos sobre a escrita na universidade: estudo de caso. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (Org.). **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2015. p. 309-342.

FISCHER, A. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Acta Scientiarum**: Language and Culture, Maringá, v.30, n. 2, p 177-187, jul./dez. 2008. Disponível em: < <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/2334/2334>>. Acesso em: 1 nov. 2017.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Trad.: Fabiana Komesu; Adriana Fischer. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v.16, n.2, p.477-496, jul./dez.2014. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407/95916>>. Acesso em: 19 set. 2017.

LOPES, M. A. P. T. Linguagem e processos de letramento: uma experiência formativa. In: KLEIMAN, A. B.; ASSIS, J. A. (Org.). **Significados e ressignificações do letramento**: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2016. p. 89-110.

RINCK, F.; MANSOUR, F. Letramento na era digital: o copiar-colar dos estudantes. Trad.: Milenne Biasotto. **Raído**, Dourados, MS, v.8, n.16, jul./dez. 2014. Disponível em: < <http://ojs.ufgd.edu.br/ojs/index.php/Raído/article/view/3748/2013>>. Acesso em: 19 set. 2017.

ROJO, R. Letramento(s): práticas de letramento em diferentes contextos. In: ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 95-121.

SIGNORINI, I. Construindo com a escrita “outras cenas de fala”. In: SIGNORINI, I. (Org.). **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento**. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. p. 97-134.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e linguística portuguesa**, São Paulo, n. 8, p. 465-488. 2006. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59767/62876>>. Acesso em: 01 nov.set. 2017.

STREET, B. V. Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Org.). **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 33-53.

VIANNA, C. A. D. et al. Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. In: KLEIMAN, A. B.; ASSIS, J. A. (Org.). **Significados e ressignificações do letramento**: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2016. p. 27-59.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KLEIMAN, A. B. (Org.) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 1995.

KOMESU, F.; GAMBARATO, R. R. Letramentos acadêmicos no ensino superior: aspectos verbo-visuais no processo de textualização em contexto semipresencial. **Linguagem & Ensino**, [S.l.], v. 16, p. 15-38, 2013. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/788/663> >. Acesso em: 19 set. 2017.

NAVARRO, F. (Ed.). **Manual de escritura para carreras de humanidades**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2014.

PINHO, A. S. Tomada de notas: uma escrita para a apropriação/construção do conhecimento no ensino superior. In: PEREIRA, L. A.; CARDOSO, I. (Coord.). **Reflexão sobre a escrita**: o ensino de diferentes gêneros de textos. Aveiro: UA, 2013. p. 241-267.

RAMIRES, V. Gêneros textuais e relações de poder na comunidade acadêmica. **Veredas On-line**, Juiz de Fora, n. 1, p. 66-79, 2007. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo054.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

RINCK, F.; SILVA, J. Q. G. S.; ASSIS, J. A. Qual abordagem erigir para pensar as práticas de leitura e escrita na formação acadêmica e/ou na vida profissional? **Scripta**, Belo Horizonte, v. 16, n. 30, p. 7-15, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4255/4408>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

STREET, B. V. Academic Literacies approaches to Genre?. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 347-361, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v10n2/04.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

STREET, B. V. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, 2010. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p541/18448>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

VÓVIO, C. L.; SOUZA, A. L. S. Desafios metodológicos em pesquisas sobre letramento. In: KLEIMAN, A. B.; MATENCIO, M. L. M. (Org.). **Letramento e formação do professor**: práticas discursivas, representações e construção do saber. São Paulo: Mercado de Letras, 2005. p. 45-64.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Gêneros Textuais/Discursivos** (Turma FADIVALE)

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114820_T04**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As diferentes concepções de gêneros e tipos textuais/discursivos
2. Gêneros do discurso conforme M. Bakhtin
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos.
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
4. A noção de hipergênero conforme Maingueneau

OBJETIVOS

- Propiciar o conhecimento de diferentes posições teóricas sobre gêneros textuais/discursivos e suas bases tipológicas;
- Oportunizar a reflexão sobre as repercussões linguístico-discursivas das diferentes concepções de gênero;
- Proporcionar a análise de diferentes textos com vistas ao estudo das questões genéricas relacionadas.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas; seminários; trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos orientados.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- trabalho de aplicação;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ADAM, J. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ADAM, J. M. **Linguistique textuelle**: des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

ADAM, J. M.; BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Ed. 34, 2016.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. In: _____. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, Jean-Paul. **Le fonctionnement des discours**. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, v.1, n.1, p. 7-22, 2001.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Org.) **Gêneros: reflexões em análise do discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Rio de Janeiro: Parábola, 2009.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**, Passo Fundo: v. 5, p. 78-99, 2009.

GIERING, M. E. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife. v. 21, p. 241-260, 2008.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba: Criar, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da conversação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.